

Em dezembro, setor de serviços cresce em Sergipe, mas fecha o ano com queda de 15,1%

Em dezembro de 2020, o setor de serviços em Sergipe apresentou um crescimento de 3,6% frente a novembro de 2020 (quando registrou um crescimento de 0,8%), na série com ajuste sazonal. Apesar do crescimento, Sergipe fechou 2020 em queda de 15,1% no setor dos serviços. Essa queda também ocorreu na comparação com dezembro de 2019 (-10,3%). É importante ressaltar que em 2020, o setor de serviços passou por diversas instabilidades. Por exemplo, em abril, seu recuo foi de -14,7% (o maior registrado no ano). Somente a partir de julho de 2020, o setor de Serviços começou a se recuperar (3,1%), sendo que o resultado atingido em dezembro é o 6º consecutivo com dados positivos, mesmo não sendo um crescimento constante (por conta de oscilações).

Indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços Sergipe - Novembro de 2020		
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Dezembro 20 / Novembro 20*	3,6	4,2
Dezembro 20 / Dezembro 19	-10,3	-8,6
Acumulado Janeiro - Dezembro	-15,1	-14,3
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-15,1	-14,3
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria *série com ajuste sazonal		

De novembro para dezembro de 2020, apenas duas das cinco atividades investigadas tiveram queda: os serviços prestados às famílias (-3,6%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,7%). Tais setores foram os mais afetados pela pandemia de Covid-19 em razão da necessidade de isolamento social, o que acabou provocando o fechamento de estabelecimentos considerados não essenciais e uma redução significativa no fluxo de pessoas em circulação. Dessa forma, os serviços prestados em caráter presencial, sobretudo os voltados às famílias (restaurantes, hotéis, academias, salões de beleza, etc.) e o de transportes de passageiros (aéreo, rodoviário e metroferroviário) encontraram maiores dificuldades em retornar ao patamar de fevereiro de 2020.

Serviços caíram em oito das 27 unidades da federação em dezembro

Regionalmente, oito das 27 unidades da federação registraram retração no volume de serviços em dezembro de 2020, na comparação com o mês imediatamente anterior, acompanhando a variação negativa (-0,2%) observada no Brasil – série ajustada sazonalmente. Entre os locais que apontaram queda neste mês, São Paulo (-0,4%) exerceu o recuo mais importante, seguido por Minas Gerais (-1,7%).